

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

Instituição Particular de Solidariedade Social
Estatutos aprovados em 28/05/2015
NISS 20006297647
NIPC 501394427

Rua José Travassos, 23-B
1600-410 Lisboa, Portugal
+ 351 212 438 971 | crechsmiguelarcanjo@gmail.com

ÓRGÃOS SOCIAIS ELEITOS PARA O MANDATO 2020 – 2024
(Assembleia Geral de 30 de setembro de 2020)

ASSEMBLEIA GERAL

Manuel Lourenço de Sousa Alvim Calado Cortes (Presidente)
Manuel José Malfeito Ferreira (Primeiro Secretário)
Ana Maria Galán de Matos Coimbra Nobre Gonçalves (Segundo Secretário)

DIREÇÃO

Dinis Pedro Marques da Silva (Presidente)
Marta Maria Cardoso Roque Núncio (Vice-Presidente)
Graça Maria Santos Matos (Vogal)
Gonçalo Marques dos Santos Belo (Tesoureiro)



CONSELHO FISCAL

Duarte Nuno d'Orey da Cunha (Presidente)
Miguel Nuno Macedo Vilaça (Vogal)
Miguel Maria Pereira da Cunha Caldeira Cordovil (Vogal)

RESPONSABILIDADE PELA ELABORAÇÃO DA CONTABILIDADE DESDE JANEIRO DE 2020

LIA – Consultores de Gestão, Lda.
CC 13689 Saskia Marcia Ferreira Lopes
R. Edith Cavell, 19, 1º Esq. – 1900-212 Lisboa
218121779/80/81 | geral@liaconsultores.pt

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL	3
2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2023	3
3. PLANO DE COMUNICAÇÃO	4
4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO EM 2023	4
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	7
7. DÍVIDAS AO ESTADO	7
8. AGRADECIMENTOS	7
9. BALANÇO	8
10. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	9
11. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	10
12. DEMONSTRAÇÃO DE FUNDOS PATRIMONIAIS	11
13. ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

A Direção da Associação José Estevão apresenta aos seus Associados o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2023.

1. APRESENTAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

A Associação José Estevão (AJE) é uma IPSS historicamente radicada na freguesia do Lumiar, aberta à inscrição de Associados e que tem como objeto de atuação a intervenção social em todos os extratos etários.

Após várias décadas de inatividade, um conjunto de Associados ressuscitou a AJE, elegeu a implantação de uma Creche como o seu primeiro projeto de intervenção e criou condições para que esse projeto se tornasse realidade.

A Creche São Miguel Arcanjo embora localizada na freguesia do Lumiar, beneficiando de excelentes acessibilidades, enquadramento num bairro recente e proximidade a um número significativo de colégios, possui um âmbito geográfico de atuação em todo o concelho de Lisboa.

Destinada a crianças até aos 3 anos de idade possui uma oferta estruturada por idades: até à aquisição de marcha, até aos 24 meses e até aos 36 meses.

Possui um quadro de pessoal adaptado a esta capacidade, correspondendo aos requisitos legais e ao estabelecido no Acordo com a Segurança Social, constituído por profissionais com experiência na atividade, apoiados por colaboradores mais jovens.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2023

Podemos caracterizar o exercício agora findo como o ano de fecho de um ciclo.

Um ciclo muito importante, precedido pela não menos importante fase inicial de reativação da Instituição que nunca será demais recordar para enaltecer o trabalho de todos os Associados envolvidos.

Este ciclo, o qual, entretanto, agora se encerra, correspondeu, grosso modo, à estruturação da Instituição de modo a garantir o melhor desempenho possível para a nossa atividade, num contexto de atividade corrente assegurada pela ocupação máxima da capacidade.

Globalmente, o ano, em termos de exploração, decorreu de modo normal, tendo sido o segundo ano no qual podemos registar este desempenho. Trata-se de uma evidência clara das condições adequadas de exploração da Creche, aberta a um mercado muito exigente e com um serviço dirigido a crianças, os bens mais preciosos das Famílias.

Será sempre bom registar na prestação de contas anuais a envolvente externa de desenvolvimento da nossa atividade. Sendo que nos últimos anos a pandemia e seus efeitos marcaram fortemente toda a Sociedade, a alteração substantiva do mecanismo de financiamento da Segurança Social trouxe-nos novos desafios, como descrevemos no Relatório transato de 2022.

Foi, pois, neste contexto que conseguimos assegurar as condições indispensáveis para a perenidade da atividade desenvolvida, em termos financeiros, de equilíbrio de exploração, de ajustamento da Equipa e da adequação das Instalações à atividade.

Com efeito, como veremos adiante, as Contas da Associação revelam um saudável comportamento de exploração, a confirmar-se e a acentuar-se em 2024, mantendo reservas de Disponibilidades mais que adequadas ao ciclo mensal de exploração da Creche.

A Equipa de Colaboradores evoluiu significativamente, numa linha de ajustamento da mesma aos Valores que perseguimos, com várias rotações de quadros, num mercado de mão-de-obra muito particular e sistemática e invariavelmente marcado pela penúria de profissionais e pela exigência de um critério de recrutamento e seleção muito exigentes.

Relativamente às instalações, no decurso das férias de agosto de 2023 procedemos ao investimento necessário ao aumento da capacidade da Creche. Este investimento foi totalmente suportado por Fundos Próprios e, oficialmente a partir do mês de fevereiro de 2024, temos uma capacidade instalada de 45 crianças, o que nos permitirá saltar para um nível de exploração muito mais equilibrado.

Atuando num mercado muito específico e com apenas alguns anos de presença no setor, há um indicador que demonstra a nossa inserção junto das Famílias: possuímos, à data de janeiro de 2024, uma lista de espera de 41 crianças, ou seja, caso tivéssemos condições poderíamos duplicar a nossa atividade.

Qualitativamente, esta lista de espera, mas sobretudo, o perfil das Famílias que nos procuram, são um indício inequívoco da qualidade do projeto e de uma diferenciação do serviço que praticamos.

Fechámos, pois, o exercício de 2023 preparados para o futuro.

3. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Iremos, no decurso de 2024, preparar e lançar um plano de comunicação com os Associados. Pese embora toda a informação ser disponibilizada sempre que um Associado nos procura, constitui nossa intenção aproximar a nossa atividade de forma regular a todos os Associados.

4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO EM 2023

O **Resultado Líquido** do exercício de 2023 foi positivo em 5.212,86 Euros.

Urge interpretar este valor:

- Sendo positivo e substantivamente menor que o registo de 2022 (31.188,30 Euros, menos 83%) reflete um equilíbrio de exploração já marcado pelo teto de receita que cada Criança representa, em função das novas regras da Segurança Social, e que teve impacto no nível de Receitas;

- Porém, parte integrante deste resultado é a consideração de um valor significativo nas depreciações (14.516,12 Euros), o que reporta para um valor muito mais confortável de EBITA (19.728,98 Euros).

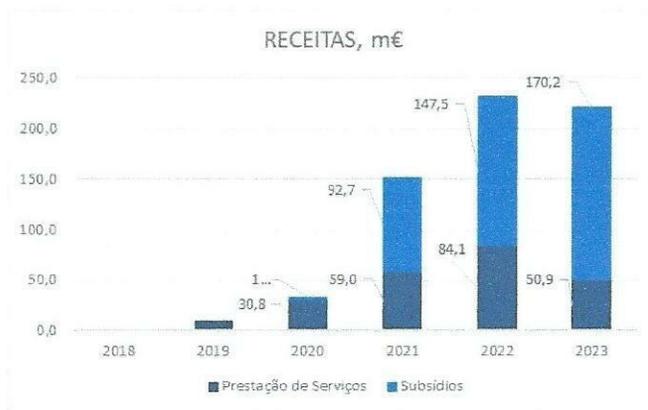


Os **Proveitos** atingiram o valor de 221.109,95 Euros, numa diminuição de 4,5% face ao valor registado em 2022, que foi de 231.547,36 Euros.

Também, nesta rubrica, importa descrever a evolução das respetivas parcelas:

- Em 2023, a Prestação de Serviços (valor pago pelas Famílias) passou de 84.059,41 Euros para 50.885,48 Euros, uma diminuição de 39,5% e que reflete as sucessivas saídas de Crianças em regime Livre, não subsidiadas direta e totalmente pela Segurança Social. Esta parcela de Receitas que em 2022 representava 36,3%, passou a representar em 2023, apenas 23,0%, tendência esta que se irá acentuar em 2024.

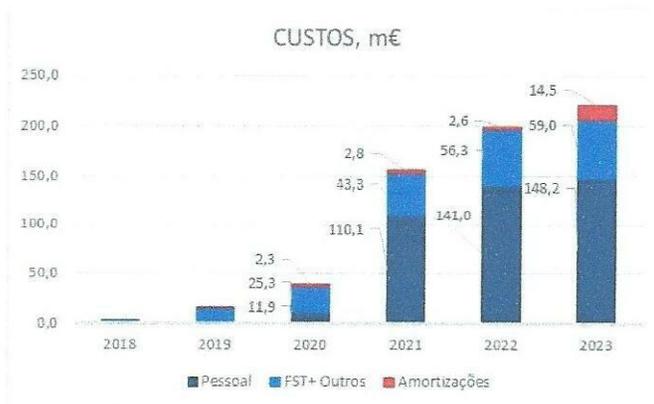
- Quanto às receitas oriundas da Segurança Social que em 2022 registaram 147.487,95 Euros passaram em 2023 para 170.224,47 Euros, um aumento de 15,4%. Inversamente à parcela anterior, esta passou a representar 77% quando um ano antes apenas representava 63,7%.



Os **Custos** aumentaram cerca de 10,9%, passando de 199.851,69 Euros para 221.653,43 Euros.

Uma parte substantiva deste aumento, cerca de 12 mil Euros, reflete o novo patamar anual de amortização por efeito combinado e cumulativo quer da integração do valor de mercado das Instalações no Ativo, quer das obras de ampliação realizadas, também integradas. As restantes parcelas enquadram-se com a atividade, embora refletindo o inevitável efeito inflacionista.

Será sempre crucial relatar a importância que as Despesas com Pessoal possuem e sempre possuirão na nossa estrutura de custos, tendo em 2023 atingido 148.179,59 Euros, cerca de 67% ou 2/3 dos custos totais.



O exercício de 2023 fica, porém, marcado essencialmente pela nova dimensão dos **Fundos Patrimoniais**, devido à revalorização do edifício onde está instalada a creche e propriedade da Associação, atributo demonstrativo da solvabilidade e da robustez financeira da Instituição, agora clara e seguramente melhor capacitada para o futuro.

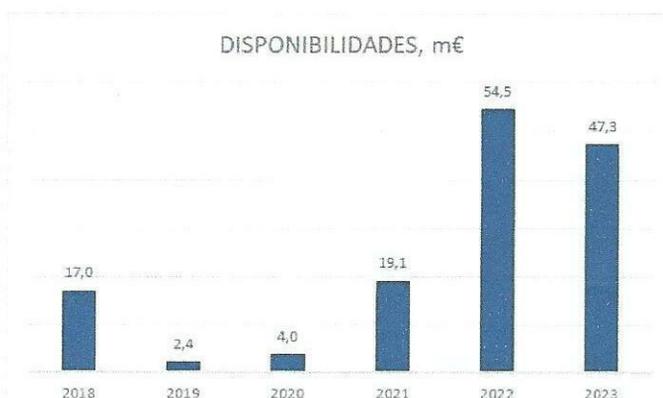
No final de 2023, os Fundos Patrimoniais atingiram o valor de 1.148.390,88 Euros, quando em 2022 registavam 47.181,35 Euros, num aumento de 24,3 vezes.

Em conformidade, o valor do Ativo atingiu 1.185.301,95 euros, refletindo a consideração no Balanço do valor de mercado do património imobiliário e das obras realizadas.



Finalmente, a conta **Caixa e Depósitos Bancários** apresentava o valor de 47.258,96 Euros, dimensão que assegura a atividade corrente da Instituição, num quadro sempre expetável de pagamentos regulares da Segurança Social.

Embora se trate de uma diminuição face aos 54.539,00 Euros líquidos em 31 de dezembro de 2022, convém recordar que, como aliás já foi referido anteriormente, foi exclusivamente o recurso a fundos próprios que financiou e já liquidou a totalidade das obras de ampliação realizadas, num montante próximo dos 20 mil Euros.



Em síntese, a Associação apresenta resultados económicos e financeiros muito saudáveis, ainda mais importantes considerando o momento atual como o fecho do ciclo dedicado à dotação das melhores infraestruturas e estando realmente preparada para o futuro.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O presente relatório de gestão é completado pelo Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração de Fundos Patrimoniais e respetivos Anexos às Demonstrações Financeiras.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do presente exercício, no valor de 5.212,86 Euros, tenha a seguinte aplicação:

- O valor de 5% do Resultado Líquido, no montante de 260,64 Euros, na criação de uma Reserva Legal;
- O valor remanescente, no montante de 4.952,22 Euros, seja integrado na rubrica de Resultados Transitados.

7. DÍVIDAS AO ESTADO

No final do exercício de 2023 a Instituição não possui nenhum valor em dívida à Autoridade Tributária e à Segurança Social.

8. AGRADECIMENTOS

As atividades prestadas pela AJE, em particular através da Creche de São Miguel Arcanjo, têm proporcionado, não raras vezes, momentos de grata satisfação pessoal e coletiva, quer pelos objetivos alcançados por uma Organização em crescimento e consolidação, quer sobretudo pela constatação do desenvolvimento das Crianças que nos são confiadas.

Pelo exposto, todos os Colaboradores, Voluntários e Membros dos Órgãos Sociais agradecem, humildemente, serem testemunhas destes percursos e sentem-se crescentemente envolvidos numa Cultura de Serviço e de prestação de elevados níveis de qualidade.

Os Órgãos Sociais agradecem a todos os Associados a confiança depositada e aprofundam especialmente esse agradecimento a todos os que anteriormente ocuparam cargos estatutários.

Um agradecimento final é igualmente devido aos Serviços da Segurança Social, instituição que formalizou o Acordo com a Associação José Estevão, sem o qual, a atividade de grande qualidade que nos propomos atingir, não seria possível de alcançar.

Lisboa, 11 de março de 2024.

A Direção,



Associação José Estevão

Balanço individual em 31.12.23 e 31.12.22

euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.23	31.12.22
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos Tangíveis	10	1 127 430,91	23 130,13
Ativos intangíveis	11	0,00	0,00
Investimentos financeiros	14	1 755,01	1 515,33
		1 129 185,92	24 645,46
Activo corrente			
Credos a receber		180,00	4 603,63
Estado e outros entes públicos	12	0,00	0,00
Diferimentos	13	243,80	211,15
Outros activos correntes	15	8 433,27	3 921,95
Caixa e depósitos bancários	4	47 258,96	54 538,00
		56 116,03	63 275,73
Total do ACTIVO		1 185 301,95	87 921,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16	11 494,00	11 494,00
Resultados transitados	16	35 687,35	4 499,05
Excedente de revalorização	16 10	1 095 995,57	
Resultado líquido do período	16	5 212,86	31 186,30
		1 148 390,88	47 181,35
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL		1 148 390,88	47 181,35
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2 598,05	2 332,26
Estado e outros entes públicos	12	3 054,15	3 268,32
Diferimentos	13	10 617,20	7 703,32
Outros passivos correntes	17	30 611,57	27 435,94
		36 911,07	40 739,84
Total do Passivo		36 911,07	40 739,84
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 185 301,95	87 921,19

O Contabilista Certificado,

A Direção,



10. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Associação José Estevão

Demonstração Individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.23 e 31.12.22

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Período	
		31.12.23	31.12.22
Vendas e serviços prestados	5	50 886,48	84 059,41
Subsídios, doações e legados à exploração	6	170 224,47	142 487,95
Fornecimentos e serviços externos	7	(58 807,72)	(85 281,67)
Gastos com pessoal	8	(148 170,69)	(141 992,87)
Doutos rendimentos e ganhos	9	5 672,06	89,96
Doutos gastos e perdas		(115,72)	(597,33)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	10 728,98	33 775,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	10	(14 916,12)	(2 987,39)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	5 212,86	31 188,30
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	=	5 212,86	31 188,30
Imposto sobre rendimento do período	3		
Resultado líquido do período	=	5 212,86	31 188,30

O Contabilista Certificado,

A Direção,



11. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Associação José Estevão

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.23 e 31.12.2022

euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		N	N-1
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes e clientes	+	54 386,78	65 473,48
Pagamentos a fornecedores	-	(62 093,77)	(60 894,17)
Pagamentos ao pessoal	-	(145 832,48)	(126 830,27)
Caixa gerada pelas operações	+	(153 220,45)	(101 700,00)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	1 548,20	985,15
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	(151 672,25)	(100 700,77)
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(22 824,24)	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	(22 824,24)	0,00
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		
Realizações de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Divisões	+		
Doutras operações de financiamento	+	167 223,45	143 650,19
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-		(7 600,00)
Juros e gastos similares	-		
Dividendos	-		
Reduções de fundos	-		
Doutras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	167 223,45	136 050,19
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(7 890,04)	35 397,42
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	24 529,00	19 141,58
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	15	47 258,96

O Contabilista Certificado,

A Direcção,



12. DEMONSTRAÇÃO DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Associação José Estevão

Demonstração individual das alterações nos Fundos patrimoniais no período limbo em 31.12.23 e 31.12.2022

9/2023

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais - alterações em períodos				Dividendos a receber	Total do Capital Próprio
		Reserva	Reserva Técnica	Reserva Especial	Reserva		
POSICAO NO INICIO DO PERIODO N-1	1	11.494,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.494,00
ALTERACOES NO PERIODO							
Primeira aplicação de novo referencial contábil					0,00		0,00
Aferências de política contábil					0,00		0,00
Diferenças de contabilidade demonstradas financeiras					0,00		0,00
Reversão de créditos de reconstituição de ativos não tangíveis e intangíveis					0,00		0,00
Exercícios de reconstituição					0,00		0,00
Ajustamentos em reservas próprias					0,00		0,00
Outras alterações resultantes das fundações patrimoniais			10.196,00	0,00	0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	2	0,00	10.196,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	4+2+3				0,00		0,00
OPERACOES COM INSTITUIDORES NO PERIODO							
Receitas					0,00		0,00
Subsídios, subvenções e legados					0,00		0,00
Distribuições					0,00		0,00
Outras operações					0,00		0,00
POSICAO NO FIM DO PERIODO N-1	4+1+2+3+5	11.494,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.494,00

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais - alterações em períodos				Dividendos a receber	Total do Capital Próprio
		Reserva	Reserva Técnica	Reserva Especial	Reserva		
POSICAO NO INICIO DO PERIODO N	1	11.494,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.494,00
ALTERACOES NO PERIODO							
Primeira aplicação de novo referencial contábil					0,00		0,00
Aferências de política contábil					0,00		0,00
Diferenças de contabilidade demonstradas financeiras					0,00		0,00
Reversão de créditos de reconstituição de ativos não tangíveis e intangíveis					0,00		0,00
Exercícios de reconstituição					0,00		0,00
Ajustamentos em reservas próprias					0,00		0,00
Outras alterações resultantes das fundações patrimoniais			21.196,00	0,00	0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	2	0,00	21.196,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	4+2+3				0,00		0,00
OPERACOES COM INSTITUIDORES NO PERIODO							
Receitas					0,00		0,00
Subsídios, subvenções e legados					0,00		0,00
Distribuições					0,00		0,00
Outras operações					0,00		0,00
POSICAO NO FIM DO PERIODO N	4+1+2+3+5	11.494,00	21.196,00	0,00	0,00	0,00	32.690,00

O Contabilista Certificado,

A Direção,



1. Identificação da Entidade

A Associação de Instrução, Educação e Beneficência, denominada Sociedade de Instrução e Beneficência José Estêvão, abreviadamente designada Associação José Estêvão (Lumiar), fundada por Alvará de vinte e seis de julho de mil, novecentos e onze, e é agora designada por AJE – Associação José Estêvão, com sede na Rua JOSE TRAVASSOS N 23 B, concelho de Lisboa.

A Associação José Estêvão tem como objeto social:

- a) O apoio a crianças e jovens;
- b) O apoio à família;
- c) O apoio à integração social e comunitária;
- d) A proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. O decreto-Lei 158/2009, de 13 de julho, aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro, traduzindo a situação da Associação José Estêvão.

Adota, portanto, os modelos das demonstrações financeiras constantes da Portaria 220/2015, de 24 de julho, bem como a norma contabilística e de relato financeiro constante do despacho n.º 262/2015, de 16 de julho.

Sempre que o SNC ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Considera-se que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022. Apenas de assinalar o registo de revalorização dos edifícios da AJE, cujo valor foi determinado por perito avaliador independente registado na CMVM. O período de vida útil dos edifícios considerado passou a ser 50 anos (em vez dos 20 anos considerados anteriormente no valor da permuta).

3. Principais políticas contabilísticas

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, em duodécimos, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos tangíveis	3 a 8

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os **ativos fixos tangíveis em curso** referem-se a ativos em fase de obtenção de licenciamento, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos serão depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

Ativos Intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A

reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Instrumentos financeiros

i) Créditos a receber

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu custo (valor nominal) dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

ii) Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros, e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando (i) a quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas com o pressuposto de acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Contabilização dos subsídios e outros apoios

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidas e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos Resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados nos Fundos Patrimoniais e reconhecidos na Demonstração dos Resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Igual procedimento é aplicado às doações com a finalidade de compensar gastos ou de financiar a aquisição de ativos depreciáveis.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: (i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, (ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e (iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

4. Fluxos de Caixa

A rubrica decompõe-se como segue:

Rubricas	2023	2022
Caixa	5,79	222,50
Conta depósito a Ordem BCP	47 253,17	54 316,50
Total	47 258,96	54 539,00

5. Vendas e Serviços Prestados

A rubrica decompõe-se como segue:

Rubricas	2023	2022
Serviços Creche	50 537,48	63 819,41
Outros serviços de acordo com estatutos		0,00
Quotas	348,00	240,00
Total	50 885,48	64 059,41

A redução dos serviços prestados está relacionada com a adesão da AJE à bolsa de creches a partir de 1 de janeiro de 2023, o que se traduziu na redução dos valores faturados e um aumento do subsídio recebido.

2023 foi um ano de transição uma vez que só as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021 (inclusive) já podem frequentar, de forma gratuita, as creches da rede solidária sem acordo de cooperação e do sector privado, mas ainda existem bebés não abrangidos por este acordo.

6. Subsídios, doações e legados à exploração

A rubrica decompõe-se como segue:

Rubricas	2023	2022
Compensação aumento valor RAMIG		560,00
Subsídios protocolo segurança Social - IPSS	170 224,47	148 585,62
Doativo recebido		342,33
Total	170 224,47	147 467,96

O valor registado em subsídios recebidos ao abrigo do protocolo com a Segurança Social compreende:

- 167.223,45€ de subsídios recebidos em 2023 e referentes ao próprio ano;
- Reduzido de 3.083,87€ de acréscimo de proveitos referente a subsídio de dezembro de 2022 recebido apenas em 2023;
- E acréscido de 6.084,89€ de subsídio referente a dezembro 2023 cujo recebimento ocorreu em janeiro de 2024.

7. Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2023	2022
Subcontratos	24 711,51	24 090,62
Trabalhos especializados	6 795,36	6 714,30
Honorários	1 036,03	476,78
Conservação e reparação	1 538,74	4 281,63
Outros	1 305,34	1 287,76
Material	5 912,56	1 317,61
Energia e Fluidos	3 929,12	3 417,50
Serviços Diversos	13 729,06	14 673,55
Total	58 857,72	56 261,67

O aumento de gastos nas diversas rubricas, face ao exercício anterior, está relacionado com o aumento da inflação verificado no exercício. A rubrica subcontratos respeita aos gastos com refeições adquiridas e fornecidas aos alunos e funcionários da creche, estes últimos até agosto de 2023, pois posteriormente passou a ser liquidado subsídio de refeição. Os serviços diversos incluem os artigos de limpeza, bem como o material e alimentos para lanche e atividades da creche. A rubrica material regista o fornecimento diverso de ferramentas e mobiliário, de reduzido valor e vida útil, para funcionamento da creche.

8. Gastos com o pessoal

Rubricas	2023	2022
Remunerações do pessoal	117 573,37	108 900,21
Encargos sobre remunerações	25 835,44	31 070,48
Seguro acidentes pessoais	2 443,72	820,56
Outros gastos com o pessoal	2 327,00	211,72
Total	148 179,53	141 002,97

O número médio de funcionários em 2023 é de 11, enquanto em 2022 ascenderam a 9. O aumento do valor das remunerações está relacionado com o aumento do salário mínimo nacional, bem como com o pagamento de subsídio de almoço a partir de setembro de 2023.

9. Outros Rendimentos

Rubricas	2023	2022
Correções relativas a períodos anteriores	467,24	50,00
Restituição de IVA	4 717,10	0,00
Outros rendimentos e ganhos	612,44	38,96
Total	5 796,78	88,96

A restituição de IVA inclui a devolução de IVA relativo às obras efetuadas em 2023.

10. Ativos Fixos Tangíveis

Esta rubrica regista duas frações autónomas na Rua José Travassos, nº 23, r/c A e r/c B, bem como 2 lugares de estacionamento, prédios esses permutados em 13 de abril de 2016, por dois artigos correspondentes ao edifício situado na Alameda das Linhas de Torres, 232.

No presente exercício procedeu-se à revalorização dos imóveis registados na AJE com referência à data de maio 2023 (data da aprovação em ata pela direção), com base da avaliação realizada por perito independente e registado na CMVM.

Na avaliação foi utilizado o método comparativo por referência a preços observáveis num mercado ativo ou em transações de mercado recentes numa base de não relacionamento entre as partes ou foi estimado usando outras técnicas de valorização. O perito atribuiu ao edifício uma vida útil de 50 anos, pelo que a depreciação passou a ser efetuada utilizando esta vida útil de referência.

A depreciação acumulada à data da revalorização foi eliminada contra a quantia escriturada do ativo, sendo a quantia líquida reexpressa para a quantia revalorizada do ativo.

O aumento da quantia escriturada do ativo, em resultado de uma revalorização, foi creditado diretamente ao capital próprio numa conta com o título de excedente de revalorização.

Em setembro de 2023 foram feitas as necessárias obras no edifício para a capacidade de utentes da AJE pudesse aumentar de 36 para 45 utentes.

Activos fixos tangíveis		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Totais
Ex: 01.01.N-1	Quantias brutas escrituradas	22.667,50	8.141,94	872,99	31.682,43
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(7.636,29)	(1.871,34)	(467,02)	(9.974,65)
	Quantias líquidas escrituradas	15.031,21	6.270,60	405,97	21.707,78
Adições					0,00
Revalorizações					0,00
Transferências					0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda					0,00
Alienações, sinistros e abates					0,00
Outras alterações					0,00
Depreciações		(1.242,10)	(1.083,93)	(291,02)	(2.617,05)
Perdas por imparidade					0,00
Ex: 31.12.N-1 (01.01.N)	Quantias brutas escrituradas	22.667,50	8.141,94	872,99	31.682,43
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(4.840,39)	(3.965,27)	(748,04)	(9.553,70)
	Quantias líquidas escrituradas	17.827,11	4.176,67	124,95	22.128,73
Adições		22.820,23			22.820,23
Revalorizações		1.105.000,00			1.105.000,00
Transferências					0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda					0,00
Alienações, sinistros e abates					0,00
Outras alterações		(9.003,33)			(9.003,33)
Depreciações		(13.307,84)	(1.083,93)	(724,35)	(15.116,12)
Perdas por imparidade					0,00
Ex: 31.12.N	Quantias brutas escrituradas	1.141.484,40	8.141,94	872,99	1.150.499,33
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(18.150,23)	(4.039,20)	(872,99)	(23.062,42)
	Quantias líquidas escrituradas	1.123.334,17	4.102,74	0,00	1.127.436,91

11. Ativos Fixos Intangíveis

O valor registado em ativos intangíveis respeita à construção do site da Associação.

Activos intangíveis		Outros ativos intangíveis	Totais
Em 01.01.N-1	Quantias brutas escrituradas	655,00	655,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(436,62)	(436,62)
	Quantias líquidas escrituradas	218,38	218,38
Adições			0,00
Revalorizações			0,00
Transferências			0,00
Reclassificações para ativos não correntes, devido para			0,00
Alienações, sinistros e abates			0,00
Outras alterações			0,00
Depreciações		(218,38)	(218,38)
Perdas por imparidade			0,00
Em 31.12.N-1 (01.01.N)	Quantias brutas escrituradas	655,00	655,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(655,00)	(655,00)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00
Adições			0,00
Revalorizações			0,00
Transferências			0,00
Reclassificações para ativos não correntes, devido para			0,00
Alienações, sinistros e abates			0,00
Outras alterações			0,00
Depreciações			0,00
Perdas por imparidade			0,00
Em 31.12.N	Quantias brutas escrituradas	655,00	655,00
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(655,00)	(655,00)
	Quantias líquidas escrituradas	0,00	0,00

12. Estado Estado e Outros Entes Públicos

Estado e outros entes públicos	2023	2022
Activo	0,00	0,00
IVA - Reembolsos pedidos	0,00	0,00
Passivo	3 084,15	3 268,32
IRC a pagar	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre o rendimento	359,95	378,00
Contribuições para a Segurança Social	2 724,20	2 810,26
Fundos de compensação	0,00	80,06
Total	3 084,15	3 268,32

13. Diferimentos

Diferimentos	2023	2022
Gastos com seguros a reconhecer	243,80	211,15
Rendimentos a reconhecer	(10 617,20)	(7 703,32)
Total	(10 373,40)	(7 492,17)

Os rendimentos a reconhecer dizem respeito a faturas emitidas em 2023 referentes aos meses de 2024 do ano letivo 2023/2024.

14. Investimentos financeiros

Esta rubrica regista o valor de fundo de compensação relativo aos funcionários.

15. Outros ativos correntes

Rubrica	2023	2022
Outros devedores	8 057,09	3 545,77
cauções	376,18	376,18
Sub-Total	8 433,27	3 921,95

16. Fundo Social

A Associação José Estevão, sendo uma entidade jurídica sem finalidade lucrativa, não possui capital na sua constituição capital social, contudo fruto do legado do benemérito que promoveu a constituição desta instituição foram deixados vários bens que constituíram o seu capital inicial, nomeadamente o edifício da Alameda de Linhas de Torres, 232, entretanto permutado com a sede atual.

Em 2023 procedeu-se à reavaliação dos imóveis propriedade da AJE (ver nota 10), cujo excedente foi registado na rubrica de fundos próprios:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Fundo social	11.494,00			11.494,00
Resultados transitados	4.499,05	(31.188,30)		(26.689,25)
Excedente de Revalorização		1.095.996,67		1.095.996,67
Resultado Líquido do exercício	31.188,30	5.212,86	31.188,30	67.589,46
Total	47.181,35	1.070.021,23	31.188,30	1.148.390,88

17. Outros passivos correntes

Rubricas	2023	2022
Outros credores	102,38	902,34
Acréscimo de gastos	20.509,29	26.487,19
Outros credores		46,41
Total	20.611,67	27.435,94

Cerca de 95% do valor registado em Acréscimo de Gastos é referente a Férias e Subsídio de Férias dos funcionários referentes a 2023 e a serem pagas em 2024.

18. Informações exigidas por outros diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, a Entidade não apresenta, à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras ou na data a que as mesmas se reportam, quaisquer dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade tem, à data de elaboração das presentes demonstrações financeiras ou na data a que as mesmas se reportam, a sua situação regularizada perante a Segurança Social dentro dos prazos legalmente estipulados

19. Outras Divulgações

O ano 2023 foi um ano marcado pelo combate contra a inflação, a guerra da Rússia na Ucrânia e o conflito iniciado em outubro de 2023 no Médio Oriente (Israel – Hamas), bem como os ataques recentes no Mar Vermelho, que influenciaram o mercado mundial de energia e pesaram sobre a atividade económica global em 2023, e continuarão a fazê-lo em 2024. A AJE procurou ao longo do ano gerir o aumento dos gastos, reforçando a flexibilidade estratégica e tentando diversificar fontes de abastecimento. Para além dos impactos anteriormente descritos não existem acontecimentos após a data do balanço a assinalar.

20. Acontecimentos após a data do Balanço

Nada de relevante a assinalar.

